



Living Values
Education

Biblioteca Arco-íris
Série de Atividades
sobre Valores

SIMPLICIDADE E CUIDADO COM A TERRA E OS OCEANOS

Seção A – Lições 1 a 7 - para crianças de 8 a 14 anos

Para pais, diretores de escolas e professores de todos os lugares

Os materiais e atividades neste livreto de Valores Arco-Íris foram adaptados de “Atividades com Valores para Crianças de 8 a 14 anos” de Diane Tillman (Copyright © Association for Living Values Education International ALIVE) disponível no site www.amazon.com

Mais informações sobre a série de apostilas Arco-Íris do Vivendo Valores na Educação estão disponíveis em www.livingvalues.net/resources (site internacional) www.vivendovalores.org.br/biblioteca-arco-iris (site em português)

Associação Internacional Vivendo Valores na Educação

Vivendo Valores

SIMPLICIDADE e Cuidado com a Terra e os Oceanos - Seção A

Para crianças de 8 a 14 anos

DESENVOLVIDO E ESCRITO POR Diane G. Tillman

Com atividades e histórias de

Pilar Quera Colomina, Lamia El-Dajani, Linda Heppenstall, Sabine Levy,

Ruth Liddle, John McConnel e Márcia Maria Lins de Medeiros e outros educadores de todo o

mundo

© 2017 Associação Internacional Vivendo Valores na Educação (ALIVE Association for Living Values Education International)

Endereço: 3, Avenue de Miremont, 1211 Genève 21, Switzerland

Email: lve@livingvalues.net

Contato no Brasil:

www.vivendovalores.org.br/fale-conosco ou vivendovaloresbrasil@gmail.com

Esta é uma atualização do livro original do ano 2000, “Atividades com Valores para Crianças de 8 a 14 Anos”, publicado por Health Communications, Inc.

Nota de novembro de 2017

O livro original está disponível no site www.amazon.com.

Todos os direitos reservados. Este livro é um recurso com propostas educacionais baseadas em valores. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, incluindo reprodução dentro de outros materiais, sem prévia permissão por escrito do titular dos direitos autorais.

Para melhores resultados, recomenda-se os Workshops do Programa Vivendo Valores na Educação. **Para informações acerca de workshops sobre desenvolvimento profissional, contate www.vivendovalores.org.br/fale-conosco ou vivendovaloresbrasil@gmail.com .**

Os detalhes de contatos dos associados ALIVE e dos lugares de contato do VIVE estão disponíveis no link “Contate-nos” do website www.livingvalues.net.

Design de capa & arte de David Andor www.wavesourcedesign.com

Arte interior de Wayan Aristana, Karuna Bali Foundation/ Associado VIVE, Indonésia.

Sumário

Nota da Autora.....	3
Definindo o Contexto	4
A Necessidade de Valores e Educação de Valores.....	5
Propósitos e Objetivos do VIVE.....	5
Abordagem do Vivendo Valores	6
Materiais de Recursos do VIVE	8
UNIDADE 8 - SIMPLICIDADE E CUIDADO COM A TERRA E OS OCEANOS - SESSÃO A.....	12
Lições sobre Simplicidade e Cuidado com a Terra e os Oceanos	12
LIÇÃO 1	14
Arte Simples.....	14
LIÇÃO 2	14
Aprendendo com Culturas Indígenas.....	14
LIÇÃO 3	16
Uma caminhada na natureza	16
LIÇÃO 4	17
Coisas Simples da Vida que Significam Muito	17
LIÇÃO 5	17
O Oceano	17
LIÇÃO 6	22
Como o Lixo Afeta os Animais Marinhos	22
LIÇÃO 7	27
Giros Oceânicos.....	27

Nota da Autora

Tive o privilégio de me envolver com o Vivendo Valores na Educação (VIVE) por 21 anos escrevendo livros de recursos educacionais e viajando ao redor do mundo para realizar workshops e seminários na Unesco, escolas, universidades, centros de retiros e acampamentos de refugiados.

Quando me envolvi inicialmente com o VIVE, concentrei-me em desenvolver um programa que fosse capaz de ajudar todos os jovens a explorar e desenvolver valores. Queria desenvolver algo que envolvesse e inspirasse os jovens marginalizados e também que desafiasse os jovens privilegiados a olharem além de seus círculos habituais. Eu ainda tinha que entender

profundamente a importância dos valores ou educação de valores. Vinte e um anos depois, vejo agora o mundo através de uma lente de valores. Tenho a honra de fazer parte da família global VIVE enquanto continuamos cocriando o VIVE. Muitas vezes me senti devastada, como tenho certeza de que você se sente, ao ler sobre violência e atrocidades em relação a crianças e aldeões, a situação difícil de mulheres e crianças em muitas partes do mundo, a miséria dos refugiados e os horrores da violência em tantos países ao redor do globo. Eu acredito que educar corações e mentes é um componente essencial para criar um mundo pacífico, sensato e de bem-estar para todos.

A falta de educação básica deixa os jovens incrivelmente vulneráveis, passíveis de os outros tirarem vantagens deles e geralmente condenados a uma vida de pobreza. Eles são suscetíveis a acreditar naquilo que aqueles com autoridade lhes dizem. Como exemplo, se você fosse um jovem sem educação, e um soldado poderoso lhe entregasse um rifle e oferecesse bem-estar para você e sua família caso você matasse, que decisão você tomaria? Ainda assim, nos países desenvolvidos, onde existem bons sistemas de educação, milhares de jovens viajam para se juntar a grupos radicais. Muitos desses jovens são marginalizados e querem pertencer a uma “família” maior para estar em um lugar onde a coragem e qualidades deles são admiradas. A primeira instância denuncia a falta de educação básica, a segunda a falta de educação dos corações. A importância da educação para todos e o desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem baseado em valores como parte integrante da educação de valores não são exageros.

Se fôssemos expandir essa visão para fora, poderíamos perguntar como a humanidade se envolveu em um estado aparentemente de violência contínua. Quais são os antivalores que criam violência e guerra? Quais são os valores, atitudes e habilidades de comunicação que criam paz, igualdade, dignidade, pertencimento e bem-estar para todos? O que queremos no nosso mundo?

O que os jovens aprendem é depois tecido no tecido da sociedade. Quando a educação tem valores positivos em seu coração, e a expressão resultante deles como seu objetivo, criamos um mundo melhor para todos. Valores como paz, amor, respeito, honestidade, cooperação e liberdade são a força de sustentação da sociedade e do progresso humanos.

Obrigado por se juntar à família Educação dos Valores de Vida para ajudar a fazer uma diferença positiva para crianças, educadores, famílias, comunidades e o mundo.

Diane Tillman

Definindo o Contexto

O Vivendo Valores na Educação (VIVE) é um esforço global dedicado a educar corações e mentes.

O VIVE fornece uma abordagem e ferramentas para ajudar as pessoas a se conectarem com seus próprios valores e a vivê-los. Durante os workshops de desenvolvimento profissional, os educadores aprendem a criar uma atmosfera baseada em valores na qual os jovens são amados, valorizados, respeitados, compreendidos e seguros. Pedimos aos educadores que facilitem atividades de valores sobre paz, respeito, amor, cooperação, felicidade, honestidade, humildade, responsabilidade, simplicidade, tolerância, liberdade e união para envolver os alunos na exploração e escolha de seus próprios valores pessoais enquanto desenvolvem habilidades intrapessoais e interpessoais para ‘viver’ esses valores. Os alunos logo se tornam cocriadores de

uma cultura de paz e respeito. Uma comunidade de aprendizagem baseada em valores promove relacionamentos positivos e educação de qualidade.

A Necessidade de Valores e Educação de Valores

Os valores da paz, amor, respeito, honestidade, cooperação e liberdade criam um tecido social de harmonia e bem-estar. Como você gostaria que as escolas fossem? Como você gostaria que o mundo fosse? Reflita por um momento sobre a escola ou o mundo que você gostaria.

Crianças e jovens crescem em direção ao seu potencial em ambientes de aprendizagem de qualidade com uma cultura de paz e respeito. Poucos jovens têm uma atmosfera de aprendizagem baseada em valores. A cultura de julgar, culpar e desrespeitar é muitas vezes mais próxima da norma e é frequentemente misturada a níveis variados de bullying, discriminação, problemas sociais e violência.

O desafio de ajudar crianças e jovens a adquirir valores não é mais tão simples quanto décadas atrás quando ser um bom modelo e relatar histórias morais eram geralmente suficientes. Filmes e videogames violentos glorificam a violência e dessensibilizam a juventude para o efeito de tais ações. Os jovens veem pessoas que demonstram ganância, arrogância e comportamento negativo recompensados com admiração e status. Os jovens são cada vez mais afetados por bullying, problemas sociais, violência e falta de respeito uns pelos outros e pelo mundo ao seu redor. A mídia social geralmente afeta negativamente os adolescentes, que já são emocionalmente vulneráveis. Cyber-bullying é associado ao aumento da taxa de suicídio de pré-adolescentes e adolescentes. Jovens marginalizados e problemáticos raramente atingem seu potencial sem uma educação de qualidade. Sentimentos de inadequação, mágoa e raiva muitas vezes descem em espiral enquanto maldade, bullying, uso de drogas, taxas de abandono, crimes e suicídios sobem.

Como educadores, facilitadores e pais, há muitas coisas que podemos fazer para evitar essa tendência descendente e criar bem-estar para os jovens e nosso mundo. Como Aristóteles disse: “Educar a mente sem educar o coração não é educação alguma”.

Propósitos e Objetivos do VIVE

Os objetivos e propósitos do Vivendo Valores na Educação foram criados por vinte educadores de todo o mundo quando se reuniram na sede do UNICEF em Nova York em agosto de 1996. O propósito permanece inalterado. Os objetivos foram ligeiramente aumentados, assim como nossa experiência e compreensão desde então.

O propósito do VIVE é fornecer princípios e ferramentas para o desenvolvimento de toda a pessoa, reconhecendo que o indivíduo é composto de dimensões físicas, intelectuais, emocionais e espirituais.

Os objetivos são:

- Ajudar os indivíduos a pensarem a respeito e refletirem sobre os diferentes valores e as implicações práticas de expressá-los em relação a eles mesmos, aos outros, à comunidade e ao mundo em geral.

- Aprofundar o conhecimento, a compreensão, a motivação e a responsabilidade em relação a fazer escolhas pessoais e sociais positivas.
- Convidar e inspirar indivíduos a explorarem, experimentarem, expressarem e escolherem seus próprios valores pessoais, sociais, morais e espirituais e aprenderem métodos práticos para desenvolvê-los e aprofundá-los.
- Incentivar e dar suporte a educadores e cuidadores para encararem a educação como uma forma de fornecer aos estudantes uma filosofia de vida, facilitando assim seu crescimento geral, desenvolvimento e escolhas para que possam integrar-se à comunidade com respeito, confiança e propósito.

Abordagem do Vivendo Valores

Dez anos após a implantação do Vivendo Valores na Educação, uma equipe de líderes do VIVE em todo o mundo reuniu-se para descrever o que eles sentiam que era o VIVE e no que ele se tornou.

Declaração de Visão

O Vivendo Valores na Educação é uma maneira de educar que promove o desenvolvimento de comunidades e locais de aprendizado baseado em valores que procuram o significado e propósito no âmago da educação. O VIVE enfatiza o valor e a integridade de cada pessoa envolvida com a educação, seja no lar, na escola ou na comunidade.

Ao promover uma educação de qualidade, o VIVE apoia o desenvolvimento geral do indivíduo e uma cultura de valores positivos em cada sociedade e em todo o mundo, acreditando que a educação é uma atividade com propósito e com o objetivo de ajudar a humanidade a florescer.

Princípios Fundamentais

O Vivendo Valores na Educação baseia-se nos seguintes princípios fundamentais:

Sobre o ambiente de aprendizado e ensino

1. Quando valores positivos e a procura por significado e propósito são colocados no âmago do aprendizado e ensino, a própria educação é valorizada.
2. A aprendizagem melhora quando ocorre dentro de uma comunidade de aprendizagem baseada em valores, onde os valores são transmitidos através do ensino de qualidade, e os alunos discernem as consequências para si, para os outros e para o mundo em geral das ações que são e não são baseadas em valores.
3. Ao tornar possível um ambiente de aprendizado baseado em valores, os educadores não apenas necessitam de uma formação de qualidade como professores e desenvolvimento profissional contínuo, mas também ser valorizados, nutridos e cuidados dentro da comunidade de aprendizado.
4. Dentro da comunidade de aprendizagem baseada em valores, relacionamentos positivos se desenvolvem a partir do cuidado que todos os envolvidos têm uns pelos outros.

Sobre o ensino de valores

1. O desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem baseado em valores é parte integrante da educação de valores e não uma mera opção.
2. A educação de valores não é apenas um item no currículo. Primeiramente é pedagogia, uma filosofia e prática educacional que inspira e desenvolve valores positivos na sala de aula. O ensino baseado em valores e a reflexão guiada apoiam o processo de aprendizagem como um processo de construção de significado, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico, imaginação, compreensão, autoconsciência, habilidades intrapessoais e interpessoais e consideração aos outros.
3. Educadores com valores efetivos estão cientes de seus próprios pensamentos, sentimentos, atitudes e comportamentos e são sensíveis ao impacto que eles têm sobre os outros.
4. Um primeiro passo na educação de valores é que os professores desenvolvam uma percepção clara e precisa de suas próprias atitudes, comportamentos e alfabetização emocional como uma ajuda para viver seus próprios valores. Eles podem então ajudar a si mesmos e encorajar outros a aproveitarem o melhor de suas próprias qualidades pessoais, culturais e sociais, herança e tradições.

Sobre a natureza das pessoas no mundo e o discurso da educação

1. O conceito do Vivendo Valores na Educação é uma visão das pessoas enquanto pensando, sentindo, valorizando os seres humanos como um todo, culturalmente diversificados e ainda assim pertencentes a uma única família mundial. A educação deve, portanto, preocupar-se com o bem-estar intelectual, emocional, espiritual e físico do indivíduo.
2. O discurso da educação, do pensar, sentir e valorizar é analítico e poético. Estabelecer um diálogo sobre valores dentro do contexto de uma comunidade de aprendizagem baseada em valores facilita um intercâmbio interpessoal e transcultural sobre a importância e os meios de transmitir valores na educação.

Estrutura

O desenvolvimento do Vivendo Valores na Educação é supervisionado pela Associação Internacional Vivendo Valores na Educação (ALIVE), uma associação sem fins lucrativos de organizações de todo o mundo preocupadas com valores educacionais. A ALIVE agrupa organismos nacionais que promovem o uso da abordagem do Vivendo Valores na Educação e é uma organização independente que não possui qualquer afiliação ou interesse religioso, político ou nacional específico ou exclusivo. O desenvolvimento e implantação do Vivendo Valores na Educação tem sido apoiado ao longo dos anos por várias organizações, inclusive a Unesco, órgãos governamentais, fundações, grupos comunitários e indivíduos. O VIVE continua a fazer parte do movimento global por uma cultura de paz após a Década Internacional das Nações Unidas por uma Cultura de Paz e Não Violência para as Crianças do Mundo.

A ALIVE está registrada como associação na Suíça. Em alguns países, foram formadas associações nacionais do Vivendo Valores na Educação, geralmente formadas por educadores, dirigentes da educação e representantes de organizações e agências envolvidas com a educação de estudantes ou de seus pais.

Atividades

Ao seguir sua missão e implantar seus princípios fundamentais, a Associação Internacional Vivendo Valores na Educação e seus associados e locais de contato fornecem:

1. **Cursos de desenvolvimento profissional, seminários e workshops** para professores e outros envolvidos em educação.
2. **Material de ensino em sala de aula e outros recursos educativos**, em particular uma série premiada de cinco livros contendo atividades práticas de valores e uma série de métodos usados por educadores, facilitadores, pais e cuidadores para ajudar crianças e jovens adultos a explorarem e desenvolverem valores humanos amplamente compartilhados. Esta série de livros, agora atualizados e expandidos, além da série “Vivendo Valores Ecológicos” e outros 11 valores de recursos de educação para jovens em situação de risco, constam na seção sobre os recursos disponíveis. A abordagem e o conteúdo das aulas são experimentais, participativos e flexíveis, permitindo e incentivando que os materiais sejam adaptados e complementados de acordo com diferentes circunstâncias culturais, sociais e outras.
3. **Consulta a órgãos governamentais, organizações, escolas, professores e pais** sobre a criação de ambientes de aprendizagem baseados em valores e o ensino de valores.
4. Um **website** (<http://www.livingvalues.net>) com materiais disponíveis para download gratuito (**site do VIVE Brasil - www.vivendovalores.org.br**), incluindo músicas, cartazes e um programa a distância para adultos, famílias e grupos de estudo.

Materiais de Recursos do VIVE

Projetados para todas as crianças e pessoas, as Atividades Vivendo Valores envolvem os jovens para explorar, experimentar e expressar valores para que possam encontrar aqueles que ressoam em seus corações e construir as habilidades sociais e emocionais que os capacitem a viver esses valores.

A abordagem é centrada na criança, flexível e interativa, e os adultos são convidados a agir como facilitadores. A abordagem é não prescritiva e permite que materiais e estratégias sejam introduzidos de acordo com as circunstâncias e interesses dos usuários e as necessidades dos alunos. Os 12 valores universais explorados são paz, respeito, amor, cooperação, felicidade, honestidade, humildade, responsabilidade, simplicidade, tolerância, liberdade e unidade.

A Série Vivendo Valores na Educação

A série Vivendo Valores na Educação, um conjunto de cinco livros publicados pela primeira vez em abril de 2001 pela Health Communications, Inc., recebeu o prêmio Teacher’s Choice de 2002, um prêmio patrocinado pela revista Learning, uma publicação nacional para professores e educadores nos EUA. Materiais dos livros e, em alguns casos, os cinco livros foram publicados em pelo menos uma dúzia de línguas.

O conjunto inicial de cinco livros conhecidos como série Vivendo Valores na Educação é:

Atividades com Valores para Crianças de 3 a 7 anos

Atividades com Valores para Crianças de 8 a 14 anos

Atividades com Valores para Jovens Adultos

Guia do Facilitador para Grupos de Pais

Guia de Capacitação do Educador VIVE

Atividades com Valores para Crianças de 3 a 7 anos, 8 a 14 anos e Jovens Adultos

O VIVE utiliza uma ampla gama de modalidades e atividades com a esperança de que cada jovem seja inspirado a amar valores e experimentar sua força e beleza. Os pontos de reflexão ensinam a importância de valorizar todas as pessoas. As discussões ajudam os alunos a crescer em empatia. A dramatização constrói habilidades de resolução de conflitos. A infinidade de atividades cognitivas, artísticas e experienciais aumenta as habilidades sociais e emocionais intrapessoais e interpessoais positivas. Atividades reflexivas, imaginativas e artísticas incentivam os alunos a explorar suas próprias ideias, criatividade e dons internos. Os valores e antivalores do mapeamento mental constroem a compreensão cognitiva do efeito prático dos valores e estimulam uma perspectiva baseada em valores para analisar eventos e criar soluções. Outras atividades estimulam a consciência da responsabilidade pessoal e social e, para os alunos mais velhos, a consciência da justiça social.

O desenvolvimento da autoestima, respeito e aceitação dos outros continua durante os exercícios. Os educadores são encorajados a utilizar seu próprio patrimônio rico enquanto integram valores nas atividades cotidianas e no currículo.

Guia do Facilitador para Grupos de Pais

Este livro oferece ferramentas e conteúdo para facilitadores interessados em conduzir os Grupos de Pais Vivendo Valores com os pais e cuidadores. Com esse material, eles podem ter mais compreensão e habilidades importantes para incentivar e desenvolver valores nas crianças. A primeira seção descreve o conteúdo de uma sessão introdutória e um processo de seis etapas para a exploração de cada valor. A segunda seção oferece sugestões sobre atividades de valores que os pais podem fazer no grupo e ideias para os pais explorarem em casa. Na terceira seção, as preocupações comuns dos pais e as habilidades dos pais para lidar com essas preocupações são abordadas.

Guia de Capacitação do Educador VIVE

Este guia contém o conteúdo das sessões nos workshops regulares do educador VIVE. Isso inclui atividades introdutórias, uma visão geral do VIVE, valores, reflexões de conscientização de valores, a Abordagem do VIVE e habilidades para criar uma atmosfera baseada em valores. O modelo teórico do VIVE, o esquema do desenvolvimento de valores e amostras de agendas de treinamento estão incluídos.

Explorando e Desenvolvendo Valores

Ensinando Valores

As atividades sobre valores do VIVE são desenvolvidas para motivar os alunos e envolvê-los no pensar sobre si mesmos, sobre os outros e sobre o mundo de forma relevante. As atividades são desenvolvidas para provocar experiências interiores de valores e construir recursos internos, para empoderar e suscitar seu potencial, criatividade e dons internos. Os alunos devem refletir, imaginar, dialogar, comunicar, criar, escrever a respeito, expressar-se artisticamente e jogar com os valores. No processo, desenvolvem-se competências pessoais, sociais e emocionais, bem como competências sociais positivas e construtivas. Isso se faz mais eficientemente quando há uma atmosfera baseada em valores e quando os professores são apaixonados pelos valores.

Três Premissas Básicas

Os recursos materiais do VIVE são produzidos com base em três premissas. A primeira delas é retirada de um princípio do Preâmbulo da Carta das Nações Unidas: “reafirmar a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e valor da pessoa humana...”

- Os valores universais ensinam respeito e dignidade por toda e qualquer pessoa. Aprender a apreciar esses valores promove o bem-estar dos indivíduos e da sociedade como um todo.
- Todo aluno preocupa-se com os valores e tem capacidade de criar e aprender positivamente quando lhe são dadas as oportunidades.
- Os alunos progridem em atmosfera baseada em valores, de ambiente positivo e seguro, de mútuo respeito e cuidado, onde são reconhecidos como sujeitos capazes de aprender a tomar decisões socialmente conscientes.

Há dois processos complementares. O primeiro é a criação de uma atmosfera baseada em valores; o segundo é o processo dentro da facilitação das atividades.

Atmosfera Baseada em Valores

Sentindo-se Amado, Valorizado, Respeitado, Compreendido e Seguro

Uma vez que os valores devem ser “capturados”, tanto quanto “ensinados”, os adultos envolvidos são essenciais para o sucesso do programa, já que os jovens aprendem melhor pelo exemplo e são mais receptivos quando o que é compartilhado é experimentado. O estabelecimento de uma atmosfera baseada em valores é essencial para melhor exploração e desenvolvimento.

Modelando os Valores a partir do Próprio Interior

Nos workshops do VIVE, os educadores devem refletir sobre os valores nas suas vidas e identificar quais são os mais importantes para eles. Em outra aula, eles devem compartilhar os métodos de ensino de qualidade que podem usar para criar o clima que desejam para a aula. Ensinar valores requer do educador o desejo de ser um modelo e a crença na dignidade e respeito por todos. Isso não significa que precisamos ser perfeitos para ensinar VIVE; entretanto requer um comprometimento pessoal para “viver” os valores que queremos ver nos outros e um desejo de ser cuidadoso, respeitoso e não violento.

Técnicas para Criar uma Atmosfera Baseada em Valores

O Modelo Teórico e o workshop do VIVE sobre “Reconhecimento, Encorajamento e Construção de Comportamentos Positivos” combinam os ensinamentos de gerenciamento de contingências com uma abordagem humanizadora, ou seja, a compreensão de que é amor e respeito que queremos enquanto seres humanos. Demonstrar interesse e respeitar os alunos, destacando suas características relevantes ao longo do tempo são práticas que podem ser usadas para construir a capacidade dos alunos de analisar seu próprio comportamento e competências acadêmicas e para desenvolver a autoavaliação positiva e motivação intrínseca. Nessa abordagem, o foco está nas relações humanas e na sensibilidade de perceber a receptividade e necessidades dos alunos.

As técnicas para criar uma atmosfera com base em valores também incluem: escuta ativa; regulamentação colaborativa; avisos de silêncio, que geram tranquilidade, foco, sentimentos de paz ou respeito; resolução de conflitos; e disciplina baseada em valores. A escuta ativa é útil como método de reconhecimento com alunos resistentes, cínicos e/ou “negativos”.

Componentes das Unidades sobre as Atividades do Programa Vivendo Valores

Há 12 unidades sobre valores no Atividades do Vivendo Valores para Crianças de 8 a 14 Anos. Cada unidade é desenvolvida para todos os alunos, com foco no bem-estar de alunos marginalizados e resistentes. A sequência das atividades tem como finalidade otimizar o pleno envolvimento pela via de menor resistência ao tornar o valor relevante e benéfico para o aluno e sua vida. Por exemplo, dar palestras para os alunos sobre não brigar na escola não é um método eficiente para criar paz e respeito e pode servir para estimular a indiferença ou ressentimento de alunos já marginalizados.

Por outro lado, começar com um exercício de imaginação para promover paz provoca a criatividade natural de todos os alunos. Uma vez que os alunos desenvolvem uma voz em favor da paz, eles se empoderam mais para debater sobre os efeitos da paz e da violência. Cada Unidade sobre valor é pensada para começar com um estímulo de valores para criar relevância e significado.

Muito frequentemente, os valores são ensinados apenas a nível de consciência, sem construir a compreensão cognitiva e as competências sociais e emocionais importantes na capacidade de “viver” esses valores. Por essa razão, recomenda-se que os educadores usem todas ou quase todas as lições encontradas em cada unidade sobre valor que desejam que os alunos explorem. É mais provável que eles desenvolvam amor pelos valores e se comprometam a implementá-los se explorarem os valores em diversos níveis e desenvolverem as competências pessoais e sociais que os permitem experimentar os benefícios de viver aqueles valores. Considerando que os backgrounds e necessidades dos alunos variam, estejam à vontade para adaptar as atividades às suas necessidades e ao seu estilo.

Esperamos que você e os jovens com quem você trabalha gostem do Programa Vivendo Valores na Educação. Obrigado por sua dedicação para educar corações, tanto quanto mentes.

UNIDADE 8 - SIMPLICIDADE E CUIDADO COM A TERRA E OS OCEANOS - SESSÃO A

Lições sobre Simplicidade e Cuidado com a Terra e os Oceanos

Todos os valores são importantes, mas a importância da simplicidade e o cuidado com a Terra e os oceanos neste momento é primordial já que as demandas humanas em relação aos recursos do planeta aumentam e a mudança climática global ameaça a existência humana.

A simplicidade enquanto valor é abordada de algumas maneiras: apreciando a simplicidade e beleza da natureza, valorizando a simplicidade e a sabedoria das culturas indígenas, a simplicidade como precursora do desenvolvimento sustentável e a simplicidade como forma de reduzir as demandas materiais no planeta.

Em relação ao cuidado com a nossa Terra e seus oceanos, foi usado, nesta Unidade, o livro *Clube de Valores Ecológicos*. Os nove pequenos capítulos do livro e o conteúdo da lição subsequente contêm informações específicas sobre os efeitos nocivos das ações humanas no oceano, nos rios, nos animais, no ar e no solo e nos próprios seres humanos. Sinto que parte do processo de ajuda aos alunos no sentido de terem mais consciência da importância de cuidar da Terra é experimentar o amor e respeito pela natureza e suas criaturas e aprender sobre as formas específicas de serem amigos da Terra.

O *Clube de Valores Ecológicos* desenvolve-se com os valores do amor e respeito, camaradagem e ajuda aos outros e na compreensão de que cada um de nós pode fazer uma diferença. O entendimento cognitivo dos efeitos de uma ação é ampliado por meio de uma explicação de raciocínio sistêmico e pelo mapeamento de impactos feito pelos alunos através de fluxogramas e mapas mentais. Os educadores podem ajudar a capacitar os alunos para optarem por ações positivas nos projetos de serviço e aprendizagem através das ideias de atividades apresentadas.

Se você quiser mais atividades sobre desenvolvimento sustentável, as Atividades para Crianças e Jovens do *Vivendo Valores Ecológicos* estão disponíveis para download gratuito no website do Vivendo Valores. A lição 17, "Projeto Ambiental e Atividades de Serviço e Aprendizagem", na seção Jovem Adulto, talvez seja de seu interesse.

Desfrute das atividades com seus alunos.

Agradecemos por ajudar a cuidar da nossa Terra.

Pontos de Reflexão sobre Simplicidade e Cuidado com a Terra e os Oceanos

- A simplicidade é natural. Simplicidade é ser natural.
- Simplicidade é aprender com a terra.
- A simplicidade é bonita.
- A simplicidade é relaxante.
- A simplicidade ajuda a criar um desenvolvimento sustentável.
- Simplicidade é manter-se no presente e não tornar as coisas complicadas.
- Simplicidade é desfrutar de mente e intelecto puros.

- A simplicidade nos ensina economia - como usar nossos recursos com sabedoria, tendo em mente as gerações futuras.
- Simplicidade é oferecer paciência, amizade e incentivo.
- Simplicidade é apreciar as pequenas coisas da vida.
- Simplicidade é libertar-se dos desejos materiais e emocionais - permissão para simplesmente “ser”.
- A simplicidade evita o desperdício, ensina economia, evita conflitos de valores complicados pela ganância, medo, pressão dos colegas e por um falso sentimento de identidade.
- A partir da simplicidade, desenvolve-se a generosidade e a partilha.
- Simplicidade é priorizar os outros com generosidade, transparência, intenções puras - sem expectativas e condições.

Metas e Objetivos da Simplicidade e Cuidado com a Terra e os Oceanos

Meta: Ampliar o conhecimento sobre a simplicidade e aproveitá-la.

Objetivos

- Participar de discussões sobre os pontos de reflexão sobre a simplicidade e ser capaz de falar sobre dois ou mais desses pontos.
- Expressar a simplicidade artisticamente.
- Desfrutar da observação de coisas simples na natureza durante uma caminhada.
- Discutir e escrever sobre as coisas simples que apreciam.
- Escrever uma peça teatral sobre redescobrir as coisas simples na vida/natureza.
- Participar de discussões em sala de aula sobre as mensagens por detrás de anúncios selecionados e ser capaz de criar, como resposta, uma mensagem alternativa seguindo a ideia de que “a simplicidade é natural”.

Meta: Aprender sobre a sabedoria simples de culturas indígenas.

Objetivos

- Aprender as diversas maneiras com as quais as culturas indígenas usavam recursos com sabedoria.
- Discutir os valores existentes nas práticas culturais que estiverem sendo estudadas.

Meta: Aprender sobre o benefício de um oceano e terra saudáveis e informações científicas sobre os efeitos nocivos das ações humanas no oceano, rios, animais, ar, solo e nos seres humanos, de modo a construir uma consciência da importância de utilizar práticas amistosas junto à terra que apoiem o desenvolvimento sustentável.

Objetivos

- Conhecer os danos que as redes de emalhe podem causar aos animais marinhos.
- Aprender que 50 a 70 por cento do oxigênio que respiramos vem dos oceanos.
- Conhecer alguns dos benefícios das florestas de algas nos oceanos.
- Compreender como o derramamento de fertilizantes e a poluição causada por nitrogênio e pesticidas matam as algas e criam zonas mortas no oceano; compreender o significado de zonas mortas e algumas das consequências.
- Aprender sobre o efeito negativo do plástico e de resíduos flutuantes nos mamíferos marinhos; aprender sobre os cinco imensos giros oceânicos da “sopa tóxica de plástico”.
- Pensar em soluções e considerar ações que sejam positivas e amistosas para com a terra e

que eles possam executar de modo a não contribuir com a “sopa tóxica de plástico”.

- Desenhar uma grande pegada em uma folha de papel e escrever, dentro dela, todas as coisas que contribuem para a sua pegada de carbono; pensar sobre as coisas que eles podem fazer para reduzir sua pegada de carbono.

Meta: Aprender sobre simplicidade e cuidado com a Terra e os oceanos.

Objetivos

- Aprender sobre a simplicidade como precursora do desenvolvimento sustentável.
- Pensar sobre formas de preservar em sala de aula e realizar pelo menos duas dessas ações.
- Desenvolver um projeto ambiental na escola ou na comunidade.
- Utilizar as informações que estiverem sendo estudadas para executar um projeto ambiental na comunidade (para alunos mais velhos).

LIÇÃO 1

Arte Simples

Comece com uma canção. Talvez uma bela música tocada na flauta ou em um instrumento indígena. Ou, se você tiver acesso, os alunos podem gostar do vídeo do youtube “The Circle of Life” (O Círculo da Vida), de Elton John. Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=pQulEghsxLs>

Discuta os seguintes pontos de reflexão no quadro:

- A simplicidade é natural. Simplicidade é ser natural.
- A simplicidade é bonita.

Atividade

Explore obras de arte, imagens históricas ou revistas para exemplos de simplicidade *versus* algo mirabolante ou excessivamente adornado. Faça uma colagem ou um desenho que corresponda à simplicidade.

Enquanto os alunos trabalham, coloque uma bela peça musical com uma melodia simples ou uma gravação dos sons da natureza.

Ou recolha algumas folhas e faça um quadro bonito com elas. Pinte-as, desenhe-as ou coloque-as sob uma folha de papel e pinte por cima delas.

Encerre com um exercício de relaxamento/concentração de sua escolha.

LIÇÃO 2

Aprendendo com Culturas Indígenas

Comece com música.

Propósito

Conhecer e apreciar a sabedoria indígena de sua tradição e da tradição dos outros. Nas tradições antigas, simplicidade natural, sabedoria e respeito pela terra eram inerentes na maioria das

práticas. As necessidades das pessoas e os métodos para satisfazer essas necessidades eram simples e sem desperdício. Observe a simplicidade natural nas vidas dos indígenas do seu país ou de outras culturas indígenas.

Conteúdo Introdutório

Muitas culturas indígenas na África, nas Américas, na Austrália, Ásia e nas Ilhas do Pacífico mostravam respeito pela terra e recursos em seus grupos e práticas de caça. Por exemplo, as tribos de Índios Americanos Nativos eram simples, econômicas e sábias no uso de plantas e recursos naturais. Os indígenas no deserto do que hoje é a Califórnia usavam todas as partes do ocotillo - raízes, folhas e haste. O ocotillo (*Fouquieria splendens*) é um arbusto espinhoso vertical. Eles nunca utilizaram excessivamente os recursos, garantindo, assim, que houvesse bastante deles. Os índios Gwich'in, no extremo norte, consideravam as renas como suas irmãs. Das renas eles faziam comida, roupas, sapatos de neve, recipientes para cozinhar e suas casas. Os índios se consideravam ricos, pois estavam aquecidos, bem alimentados e tinham bastante tempo para suas artes e preces.

Atividade

Descubra, ao ler uma história, ao visitar um museu ou uma biblioteca com uma exposição, ou ao assistir a um filme, as maneiras que os povos indígenas usavam os recursos. Convide membros da comunidade que possam compartilhar artesanatos ou artes da sua tradição.

Atividade para Onze a Quatorze Anos

Você pode perguntar aos alunos mais velhos quais culturas indígenas eles têm interesse em explorar. Talvez seja uma boa ideia dividi-los em grupos de trabalho para explorar diferentes aspectos de uma cultura ou de várias culturas.

Talvez você queira dedicar alguns períodos de tempo à sabedoria tradicional.

Discuta

- Simplicidade é aprender com a terra.

A simplicidade nos ensina economia - como usar nossos recursos com sabedoria, tendo em mente as gerações futuras.

Saliente ou peça aos alunos que explorem como os povos de culturas indígenas eram sábios ao fazerem isto. Pergunte a eles quais valores são inerentes em diferentes práticas.

Pergunte

- Quais aspectos da sabedoria deles você acha que seriam benéficos para serem praticadas no mundo de hoje?

Peça que os alunos desenhem e escrevam sobre os resultados de sua investigação. Eles podem fazer um projeto artístico, reproduzindo algo de sua tradição ou da tradição dos outros. Os alunos mais jovens podem fazer modelos de argila e relatar para seus pais quando levarem seus trabalhos para casa. Como preparação para a apresentação de casa, peça que os alunos falem sobre seus pontos acerca do objeto e sua história. Peça que escrevam seus pontos no quadro e pratiquem com seus pares antes de levar os objetos para casa.

Os alunos mais velhos, trabalhando em grupos, podem produzir cartazes ou demonstrações de suas descobertas.

Se possível, coloque músicas da cultura indígena que eles estejam estudando e peça-lhes que usem imagens daquela cultura para criar um exercício de relaxamento/reflexão.

LIÇÃO 3

Uma caminhada na natureza

Comece com uma canção.

Uma caminhada na natureza oferece facilmente a experiência do que se segue.

Pontos de Reflexão

- A simplicidade é natural.
- A simplicidade é bonita.
- A simplicidade é relaxante.
- Simplicidade é apreciar as pequenas coisas da vida.

Atividade

Dê uma volta por um parque vizinho ou faça um passeio de campo em um jardim botânico ou em uma praia. Durante 15 minutos do seu tempo ali, caminhe em silêncio. Observe as coisas simples: a luz que bate na folhagem, uma árvore, uma pequena flor, um pássaro ou qualquer elemento da natureza que você escolher. Deite sob uma árvore e observe as folhas. Por alguns minutos, simplesmente seja um observador livre de desejos.

Quando retornar, escreva um poema como se fosse parte da natureza. Por exemplo, um poema de uma árvore para você, um poema de um pássaro para a turma ou algum outro tema.

Trabalho de Casa

Dê aos alunos um trabalho de casa sobre Relaxamento é simplicidade. Simplicidade é não tornar as coisas complicadas. Peça que tomem cinco minutos de cada dia para um relaxamento durante uma semana. Eles podem focar uma árvore, uma flor ou uma luz ou deitar no quintal e observar o céu. Foque a beleza do que é natural. Perceba que o natural em você é belo.

Termine com um exercício de relaxamento/concentração ou reproduza uma música relaxante e convide-os a, aqueles que quiserem, compartilhem uma palavra, frase ou sentença sobre a natureza.

LIÇÃO 4

Coisas Simples da Vida que Significam Muito

Comece com uma Canção.

Discutir/Compartilhar

Fale sobre as coisas simples da vida que significam muito. Convide as crianças a compartilharem as coisas simples da vida que elas apreciam.

Visualização Criativa Através de uma Pequena Gota de Água

Informe as crianças que elas deverão imaginar-se como uma pequena gota de água fazendo uma viagem imaginária dentro de uma planta. Isso é para valorizar uma das coisas simples da vida que muitas vezes subestimamos.

Conduza gentilmente as crianças através da visualização, conforme sugerido a seguir: “Feche os olhos... Você é uma pequena gota de água... Você chove sobre a planta... Você cai sobre uma rosa colorida - qual é a sensação, o cheiro?... Você entra na rosa e escorre pela haste - o que parece, qual é a sensação?... Você vê a luz do sol entrando? O que você vê?... Você chega à raiz. Está escuro! O que você sente e cheira?... Você sai da raiz e entra no solo. Está escuro! O que você sente e cheira?... Um pássaro bica o solo e leva você para dentro do bico. Quando voa, ele solta você em cima de uma rosa. Você vai para a parte favorita da rosa. Onde é?... Estique seus dedos dos pés e das mãos... Abra os olhos... Agora você está de volta à sala de aula.”

Peça que compartilhem suas viagens. Suas experiências serão todas diferentes. Aceite todas as respostas como corretas.

Atividade

Convide as crianças a criarem um roteiro com quatro a oito imagens, ou um poema, ou uma história criativa sobre a “Viagem de uma Gota de Água”. Convide-os a compartilhar suas histórias.

Reflexão: Vamos todos reconhecer as coisas simples da vida que significam muito para nós e que nós, às vezes, subestimamos.

Outras histórias com visualização podem incluir:

Uma caminhada no parque, O que um pássaro vê através de seus olhos, O que um golfinho vê através de seus olhos, A viagem da água a partir de líquida para gelo, para líquido, para vapor. (Contribuição de Peter Williams)

LIÇÃO 5

O Oceano

Preparação para o Educador: Se houver conexão com internet, você pode mostrar aos alunos um vídeo de uma baleia jubarte sendo resgatada da rede de pescadores. Sugere-se que o vídeo seja apresentado depois da leitura da história.

<http://www.youtube.com/watch?v=eG0cWYsfvKo>

Comece com uma canção.

Compartilhe a informação de que a simplicidade é o valor que nos ajuda a criar o desenvolvimento sustentável. Desenvolvimento sustentável significa usar os recursos da Terra com sabedoria, considerando as necessidades das futuras gerações. Diga-lhes que vocês terão algumas aulas do *Vivendo Valores Ecológicos* sobre o meio ambiente e sobre cuidar dos nossos amigos animais, de nós mesmos e da Terra e os Oceanos.

Leia a história que se segue para a turma. O *Clube dos Valores Ecológicos* tem nove capítulos.

O Bote

Kátia estava preocupada quando acordou e não se mostrava alegre como de costume. Pela janela, via-se o céu cinzento. Ela vestiu o roupão e desceu para a cozinha. Sentia o cheiro do café que sua mãe estava preparando. Abraçou-a por trás e perguntou: “Papai já chegou em casa?”

A face cansada de sua mãe respondeu, ao virar-se para Kátia: “Eu tenho certeza de que ele está bem, Kátia. Eles já se atrasaram antes.”

“Não tanto.”

“Eu sei.” Mamãe deu-lhe um abraço.

Jorge entrou correndo na cozinha, gritando: “Papai já chegou?”

O silêncio das duas respondeu.

“Oh!” Jorge deslizou na cadeira, decepcionado.

“Venham, vamos tomar o café da manhã”, disse a mamãe, “e tentemos não nos preocupar. Seu pai é muito esperto e tem um bom parceiro.”

“Mas nem há tempestade, está apenas nublado.”, protestou Kátia. “Então, por que o barco está tão atrasado?”

“Coisas inusitadas podem acontecer no mar.”, disse mamãe. “Confiemos que está tudo bem e vamos nos manter em oração.”

Eles fizeram uma oração pelo papai e por Hector antes de comerem.

“Eu acabo de ter o sentimento que o Papai está bem.”, disse Kátia,

“Eu também tive.”, disse mamãe. Seu sorriso encheu-se de alívio. “Mas já que estamos todos um pouco preocupados, vamos ficar juntos hoje. Está cedo. Vamos fazer algumas coisas rapidamente e depois vou com vocês no bote.”

“Você vai sair conosco, mamãe?”, disse Jorge surpreso.

“Eu não sou tão velha quanto você pensa, Jorge. Aposto que nado mais rápido que vocês e tenho certeza de que ainda sou boa no remo.”, disse mamãe, rindo.

“Isto eu quero ver.”, disse Kátia, rindo.

“Eu não sei”, sorriu mamãe, “vocês estão crescendo tão rapidamente, mas eu ainda nado mais rápido que alguém de nove anos de idade”, disse ela, despenteando Jorge.

Estava fresco e claro quando eles desceram para o bote. Kátia e Jorge eram bons remadores.

Logo já estavam de saída apreciando o ar fresco e o brilho da luz no azul da água. A luz brilhava como diamantes no mar e alguns respingos do remo brilhavam no ar, caindo neles e provocando-lhes risos.

Kátia sabia que todos observavam à espera do barco do papai. E tão logo passaram remando pela pequena ilha, ela, de repente, o viu: “Olhem, olhem, é o barco do Papai!”

Eles acenaram e chamaram. Finalmente, estavam suficientemente próximos para que papai os ouvisse. Ele veio para o lado do barco e deu um enorme sorriso.

“Bem-vindos! Estou feliz em vê-los!”, disse ele. “Tenham cuidado. Cheguem mais perto e cuidado com as barbatanas!”

Barbatanas? Então, eles viram! Perto do barco do Papai havia uma baleia! Ela estava funda na água, então não a haviam notado.

“Estou feliz por estarem aqui.”, repetiu papai. Ele lhes deu um abraço especial quando subiram no barco.

O papai e seu parceiro pareciam realmente cansados. Papai começou a contar-lhes a história. Ele havia notado uma baleia na água ao entardecer na noite anterior. “Hector e eu quase não a vimos.”, disse ele. “Quando a vimos, pensamos que ela estivesse morta, pois estava parada e apenas flutuava. Depois, ela finalmente respirou. Ela estava presa em uma rede. A rede estava tão pesada que estava puxando a baleia para baixo. Ela está enrolada até nas barbatanas.”

Kátia e Jorge olharam a baleia com admiração. Parecia uma jovem, uma adolescente - não havia muitas cracas nela. Mas ela, com certeza, era grande, talvez uns doze metros de comprimento.

“Então”, continuou o Papai, “ao pôr do sol, nós amarramos uma linha para reduzir um pouco do peso da rede sobre a baleia e ajudá-la a manter-se flutuando.”

Papai olhou para mamãe: “Eu sinto muito, Elisa, por não ter conseguido avisá-la. Eu sabia que vocês ficariam preocupados, mas eu esperava que você pudesse se conectar e saber que eu estava bem. Eu não podia deixar a baleia morrer.”

“E esta é uma das razões pelas quais eu amo você.”, mamãe sorriu.

Papai e Hector haviam se revezado com o trabalho de ficar na água e cortar a rede desde o amanhecer. Era uma rede de pesca comercial feita com nylon grosso. Papai estava feliz por eles estarem lá com o bote. Havia muita rede para cortar e eles poderiam ajudar. Seria mais seguro e mais rápido cortar a partir do pequeno bote.

Então, Kátia, Jorge e mamãe tiveram uma chance de ajudar. Um deles ficaria na parte de trás do bote, mantendo-o estável com a ajuda de um remo, e os outros dois cortariam a rede, corda por corda. Papai pulou de volta à água para cortar perto da cauda. Ele não os deixaria chegar perto das barbatanas.

A baleia parecia entender o que eles estavam fazendo. Kátia percebeu que os olhos dela a observavam e aproximou-se para afagá-la. “Você vai ficar bem.”, dizia, enquanto acarinhava-a.

“Nós trabalhamos arduamente nos últimos três anos para fazer com que os pescadores parassem de usar redes de emalhe desde que foram proibidas nesta área.”, disse papai. “Parece que alguém por aí não se preocupa com as baleias, os golfinhos ou com o nosso ecossistema.”

Eles trabalharam muito por algumas horas. Mamãe gritou: “A rede está pronta para sair da cabeça agora.”

“Ótimo!”, gritou o Papai. “A parte do meio já está cortada. Eu acho que consigo soltar a rede das barbatanas. Kátia, ela gosta do seu afago. Continue fazendo isso. Precisamos que ela se mantenha tranquila.”

“Hector, você está pronto para tirar a rede?” Hector estava posicionado perto de uma roldana no barco grande.

Kátia, Jorge e mamãe ficaram na cabeça da baleia e afagavam-na, enquanto papai tirava, cuidadosamente, a rede de um lado das barbatanas.

“Ok.”, gritou papai. “Afastem-se lentamente. Mantenham-se calmos.”

Jorge voltou com o bote e foi para longe da baleia, enquanto papai nadava para o lado do barco.

Hector começou a usar a roldana para tirar a rede cortada da baleia.

A baleia começou a mover sua cabeça e sua cauda e a linha que segurava parte da rede a partir do barco puxou a rede cortada da parte do meio da baleia e do resto da cauda. Subitamente, a baleia percebeu que estava livre e foi-se embora!

“Viva!”, gritaram Jorge e Kátia.

Todos se alegraram quando a baleia nadou para longe. Quando ela estava a uns duzentos metros de distância, curvou-se para trás e começou a pular no ar. Ela emergia vez após vez da água como se quisesse dizer-lhes algo especial.

Jorge disse docemente: “Eu acho que ela está muito feliz e está dizendo obrigada.”

Kátia, Mamãe, Papai e Hector riram. “Eu acho que você está certo.”, disseram em coro.

Discutir

Você já ouviu alguma história de uma baleia presa em uma rede? (Diga: “Sim, isso é algo que acontece. Infelizmente, todos os anos, muitos golfinhos e baleias ficam presos em redes de pesca e morrem. Em alguns casos, as pessoas as encontraram em tempo e foram corajosas e solidárias o bastante para libertá-los. As redes de emalhe são proibidas em algumas regiões, mas em outras não são.”)

- Que valores foram demonstrados pelo papai e por Hector?
- Que valores Kátia, Jorge e a mamãe mostraram?
- Você ajudaria uma baleia ou um golfinho se estivesse encalhado? Se “sim”, por quê?
- Que valor você tem que faz com que você queira ajudar?

Mostre um vídeo de uma baleia sendo libertada, se possível.

Conteúdo da Lição - Informações sobre o Oceano

Fonte: Os trechos que se seguem foram extraídos do website Um Mundo Um Oceano.

<http://www.oneworldocean.org/pages/why-the-ocean>

O oceano é o suporte para a vida na Terra

- Cinquenta a setenta por cento do oxigênio que respiramos vem do oceano. Isso é mais do que todas as florestas do mundo juntas.
- O oceano é o recurso principal de proteína para mais de um bilhão de pessoas. A vida no mar fornece um quinto da média de proteína animal consumida.
- O oceano regula o nosso clima, absorve dióxido de carbono, reserva 97% da água na Terra e sustenta a maior riqueza de vida no nosso planeta.
- Mais de 60% da população mundial vive na costa ou próximo dela. O oceano fornece subsistência, lazer, beleza, encanto e descobertas científicas ainda não exploradas, levando a novas medicações, alimentos e tecnologias avançadas.
- Todas as pessoas, em todos os lugares, dependem de um mar saudável.

Discuta/ compartilhe

Releia a primeira parte, “O oceano é o suporte para a vida na Terra”, das informações retiradas do Um Mundo Um Oceano. Depois, pergunte:

- Todos vocês já foram ao oceano?
- O que você gosta no oceano? (Se eles não tiverem ido ao oceano, pergunte o que eles acham que gostariam no oceano.)
- Você sabe como o oceano provê cinquenta a setenta por cento do oxigênio da terra?

Compartilhe a seguinte informação:

Fonte: <http://earthsky.org/water/how-much-do-oceans-add-to-worlds-oxygen>

Os cientistas concordam que há oxigênio dos oceanos em cada respiração nossa. A maior parte desse oxigênio vem de minúsculas plantas do oceano - chamadas fitoplânctons - que vivem perto da superfície da água e seguem com as correntes. Como todas as plantas, elas fazem a fotossíntese - ou seja, usam a luz solar e o dióxido de carbono para produzir alimento. Um subproduto da

fotossíntese é o oxigênio.

Diga: “Há belas florestas de algas no oceano. Elas são fitoplânctons e são essenciais para a saúde do oceano, dos humanos e dos animais, pois fornecem muito do oxigênio que nós respiramos. Elas também fornecem alimento e abrigo para milhares de espécies. As florestas de algas também ajudam a purificar a água do oceano.

A saúde e bem-estar dos seres humanos depende do bem-estar do oceano, da vida marinha e da terra. O bem-estar das florestas de algas depende das ações dos humanos.”

Opções de Atividades

Escolha uma das atividades abaixo de acordo com a idade dos seus alunos e com o que houver disponível.

Atividade para Oito a Quatorze Anos

Se possível, assista a um dos filmes do Um Mundo Um Oceano, da MacGillivray Freeman Films, a fim de ajudar os alunos a vivenciarem a incrível beleza do oceano e a importância de se proteger o nosso oceano. Há um filme em 3D sobre o oceano, que é outro filme sobre baleias jubarte. O filme To the Arctic é maravilhoso. Ou assista a outro filme sobre a beleza do oceano.

<http://www.macgillivrayfreemanfilms.com>

Atividade para Oito Anos

Convide os alunos a fazer um desenho a partir de uma história ou um desenho do que eles gostam no oceano.

Atividade para Nove a Onze Anos

Se você tiver acesso à internet, pesquise sobre florestas de algas e aprecie as lindas imagens e as informações disponíveis em diversos sites.

Atividade para Doze a Quatorze Anos

Convide os alunos a estudar as florestas de algas com o objetivo de vivenciar a beleza visual e compreender o que auxilia no seu desenvolvimento.

Termine com um exercício de relaxamento/ concentração.

LIÇÃO 6

Como o Lixo Afeta os Animais Marinhos

Comece com uma canção.

Pergunte como eles estão e se têm pensado a respeito da última lição. Dê a eles um tempo para compartilhem suas ideias. Ouça e aprecie.

Por favor, leia o Capítulo Dois do *Clube de Valores Ecológicos* que segue abaixo.

Compartilhe a história

Um Círculo em volta da Gaivota

Foi incrível assistir à baleia que eles haviam acabado de salvar pulando repetidas vezes no ar. Ela continuava a emergir da água, o sol reluzindo na água que subia ao ar com a baleia. A baleia fazia uma performance para eles, comunicando a sua alegria por estar livre e viva.

Papai e Hector usaram a roldana para puxar a enorme rede para dentro do seu barco de quinze metros.

“Uau, isso é pesado!”, disse Jorge, ao ajudar.

Muitas redes têm mais de um quilômetro e meio de comprimento”, disse Papai. “Tantos animais ficam presos nelas e elas matam muitos tipos de peixes que os pescadores não estão tentando pescar. O uso de redes de emalhe tem que acabar, está esgotando o oceano, prejudicando o meio ambiente e, na verdade, está arruinando o comércio dos pescadores em longo prazo.”

“Eu estou tão feliz por vocês a terem visto em tempo.”, disse Kátia.

Papai deu-lhe um largo sorriso: “Eu também.”

Quando a rede estava dentro do barco e não fazia nenhum outro mal, Mamãe disse:

“Kátia e Jorge, vocês querem pegar o bote e aproveitar para nadar ou o amarramos no barco e o rebocamos? Eu acho que seu pai vai querer descansar quando chegar em casa. Não é, Luís?”

“Isso seria ótimo.”, disse Papai. Ele parecia mesmo exausto.

“Jorge, eu quero remar e dar um mergulho. E você?”, perguntou Kátia.

“Parece ótimo!”, gritou Jorge. “Eu vou ganhar de você até o bote! Tchau Papai.”, disse, enquanto dava-lhe um abraço apressado e corria para o lado do barco grande. “Tchau Mamãe, tchau Hector!”

Kátia abraçou Papai e Mamãe. “Algumas horas, ok, Mamãe?”

“Sim, divirtam-se!”, disse Mamãe.

“Vocês dois foram uma grande ajuda.”, gritou Papai do lado do barco, enquanto Kátia e Jorge saíam no bote.

O barco do Papai logo os ultrapassou e, em dez minutos, eles o viram atracar.

“Vamos nadar na Baía Azul?”, perguntou Jorge.

“Ótimo.”, disse Kátia. “E ainda bem que eu trouxe uma merenda!”

“Viva, viva!”, disse Jorge, “Eu estou faminto.”

A praia não estava muito lotada e logo Jorge encontrou alguns amigos para praticar *body surf*, enquanto Kátia dava uma longa nadada.

“Puxa, há muito lixo por aqui hoje.”, disse Jorge, ao chutar algumas latas e uma pilha de tampas de garrafa e de garrafas plásticas misturadas com algas, ao encontrarem um lugar sob uma árvore.

“A praia fica feia com todo esse lixo. Talvez uma parte dele tenha vindo pelo rio com a chuva algumas noites atrás.”, disse Kátia, abrindo o recipiente da merenda.

“Como diria Mamãe, as pessoas simplesmente não percebem como é importante não destruir o nosso mundo.”, disse Jorge. “Papai ficaria chateado se ele visse como isso está hoje.”

“Sim, eu nunca vi isto tão mal.”, disse Kátia.

Enquanto eles devoravam suas maçãs e sanduíches, algumas gaivotas vieram interessadas na comida.

“Olhe aquela gaivota.”, disse Kátia, apontando. Uma gaivota estava saltando embaraçosamente perto da árvore. Sua cabeça pendia para baixo enquanto ela pisoteava um saco plástico esfarrapado que estava enrolado em sua cabeça e em uma de suas pernas. Uma asa estava mais baixa que a outra.

“Coitadinha.”, disse Jorge. “Oh, parece que aquele saco plástico está enrolado nela há muito tempo.”

“E veja como ela está magra.”, disse Kátia. “Você acha que conseguimos pegá-la e tirá-la dali para que ela fique livre?”

“Ei”, disse Jorge, “acha que eu consigo me aproximar dela com cuidado?”

Tão rápido quanto Jorge, o pássaro ia conseguindo sair um pouco caminhando, um pouco voando. “Vamos arranjar uma toalha emprestada.”, sugeriu Kátia.

“Talvez os meus amigos possam ajudar.”, disse Jorge.

Logo já havia cinco deles. “Vamos fazer um grande círculo em volta dela”, sugeriu Kátia, “e fazer de conta que não a notamos.” Eles se espalharam e fizeram um grande círculo em volta da gaivota.

“Fique tranquila.”, disse Jorge, docemente.

“Comece a aproximar-se.”, disse Kátia delicadamente. Ela estava pronta com a toalha. Enquanto eles se punham em círculo, Kátia aproximou-se o suficiente para jogar a toalha sobre a ave.

“Peguei!”, gritou Jorge, abaixando para segurar uma ponta da toalha enquanto um dos seus amigos segurava a outra ponta.

Os garotos assistiam a Jorge e Tom segurarem a gaivota que protestava, e Kátia cuidadosamente tirou o saco plástico esfarrapado.

“Ela está com a asa ferida.”, disse Tom.

“Sim”, disse Kátia, “parece que vamos ter que levá-la para casa e ver o que Mamãe pode fazer.”

“Vocês têm sorte de ter uma mãe que sabe como fazer isso.”, disse Tom.

Kátia deu um sorriso. “Ela é ótima. Obrigada pela ajuda, garotos.”

Foi difícil remar da Baía Azul até a doca com apenas um remador, mas Kátia e Jorge revezavam-se entre remar e segurar a gaivota.

“Eu acho que estou tão cansado quanto o Papai agora.”, suspirou Jorge. “Mas que dia!” Seu sorriso era tão largo quanto o de Kátia.

Discuta/ compartilhe

- Você já ajudou um pássaro ferido? (Ouça e aprecie suas histórias.)
- Que valores Kátia e Jorge demonstraram?
- A gaivota da história foi ferida por lixo, neste caso, um saco plástico. Que outros tipos de coisas descartadas por humanos podem ferir os animais?
- Com o que a baleia se feriu?

Diga: “Algumas pessoas não entendem o efeito nocivo que o lixo criado por humanos tem na vida marinha, nos animais e no nosso mundo. Vamos ver algumas informações sobre animais próximos e dentro do oceano.”

Conteúdo da Lição

Por favor, leia as seguintes informações.

Fonte: website do Centro de Pesquisa de Golfinhos

http://www.dolphins.org/marineed_threatstodolphins.php

O Problema da Poluição

Lixo marinho é qualquer coisa que sai de um saco descartável de um sanduíche para uma rede de pesca perdida. Todos os oceanos do mundo estão cheios de alguma forma de lixo que, para a vida marinha, parece comida. Muitos animais comem, acidentalmente, o lixo marinho que causa lesões internas, bloqueio intestinal e inanição.

Outro problema crescente e sério para os mamíferos marinhos é que eles se confundem em meio ao emaranhado de detritos flutuantes.

(Nota para o Educador: Por favor, leia as duas sentenças seguintes apenas para alunos de doze a quatorze anos de idade). O emaranhado de lixo é uma ameaça especialmente séria para os jovens mamíferos marinhos que tendem a ser curiosos e descuidados. Uma vez que um animal jovem se embarça nesse emaranhado, ele tem uma morte lenta e dolorosa, pois o seu corpo em crescimento fica limitado pelos detritos.

Pelo menos 43% de todas as espécies de mamíferos marinhos e 44% de todas as espécies de aves marinhas ficam embaraçadas ou ingerem lixo marinho todos os anos. Alguns desses incluem as espécies marinhas mais ameaçadas nas águas dos Estados Unidos: focas monge do Havaí, tartaruga-de-escama (*Eretmochelys imbricate*), tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), peixe-boi marinho e baleias francas.

Quase tudo que usamos tem potencial para tornar-se lixo marinho, da garrafa de leite da geladeira ao próprio refrigerador. A maior fonte de lixo marinho é o escoamento de origem terrestre, como esgotos de águas de chuva e estacionamentos. Isso significa que o lixo que produzimos todos os dias provavelmente terminará nos oceanos, afetando golfinhos, baleias e outras vidas marinhas.

Atividade

Diga: "Há muitos problemas na nossa Terra que são causados pelas pessoas que não recolhem o seu lixo. Nas duas histórias, vocês ouviram sobre redes e sacos plásticos que causam problemas.

As redes causam a morte de muitas baleias e golfinhos todos os anos. Vamos preencher as colunas sobre a história que acabamos de ouvir e depois nomear alguns outros 'detritos'."

Desenhe quatro linhas verticais no quadro, fazendo quatro colunas com os seguintes títulos.

LIXO	PROBLEMAS	SOLUÇÕES	VALORES PARA NÃO PRODUZIR LIXO
Sacos plásticos			

Pergunte

- Que tipos de lixo as pessoas deixam às margens do oceano?
- Que tipos de problemas isso causa?

O educador precisará repetir as duas perguntas acima diversas vezes para que os alunos criem uma lista de alguns dos principais tipos de lixo e os problemas que eles causam. Isso também se aplica a todas as perguntas que se seguem.

Pergunte

- Que tipos de lixo as pessoas jogam nos rios e lagos?
- Que tipos de problemas isso causa?
- Que tipos de lixo as pessoas jogam na terra?
- Que tipos de problemas isso causa?
- Que tipos de lixo você vê ao seu redor?
- Como seria sem esse lixo?
- O que você gostaria de ver em vez disto?

Divida os alunos em pequenos grupos e peça-lhes que preencham as colunas três e quatro com os diferentes tipos de lixo.

Peça que cada grupo compartilhe

- Em que soluções vocês pensaram?
- Que valor ou valores ajudariam a criar esta solução? (Por exemplo, respeitar o oceano, respeitar os animais etc.)

- O que você gostaria de ver em vez disso?

Termine com uma canção sobre a beleza da natureza ou com um exercício de relaxamento/concentração.

LIÇÃO 7

Giros Oceânicos

Comece com uma canção cuja letra fale sobre a natureza. Pergunte como eles estão e se eles têm pensado sobre a última lição. Dê-lhes um tempo para compartilharem suas ideias e quaisquer ações relacionadas. Ouça e aprecie.

Termo do vocabulário: Talvez você precise explicar o que é giro antes da história caso os alunos não tenham ciência desta palavra. Nossos oceanos são sistemas dinâmicos, compostos por redes complexas de correntes de água que circulam pelo mundo. Grandes sistemas dessas correntes, junto com o vento e rotação da terra, criam “giros”. São enormes e lentos redemoinhos giratórios. Há cinco principais giros nos oceanos do mundo nos quais acumularam-se sacos plásticos. (Fonte: <http://5gyres.org>)

Por favor, leia o capítulo três do *Clube de Valores Ecológicos* que segue abaixo.

Compartilhe a História: Sopa Tóxica de Plástico

Kátia e Jorge revezaram-se carregando a gaivota até a casa. “Ela está mais pesada que parece.”, disse Jorge, ofegante.

Eu levo um pouco.”, replicou Kátia, estendendo os braços para a gaivota.

Papai e Mamãe estavam à mesa quando eles chegaram. “Vocês estão com fome?”, perguntou Papai. “Vocês dois trabalharam muito hoje pela manhã.”

Jorge e Kátia contaram sua história assim que se sentaram à mesa enquanto Papai servia uma sopa deliciosa e cheirosa em duas tigelas.

Mamãe havia colocado a gaivota no colo e examinava gentilmente a sua asa. “Ela passou momentos difíceis com aquele saco plástico. Além de estar muito magra, parece que tem uma asa quebrada.”

Mamãe logo enrolou uma gaze em volta da gaivota para manter a asa quebrada imóvel. “Ela ficará quase nova em duas ou três semanas, a não ser que tenha comido plástico.”, disse ela. “Jorge, você pode encontrar uma caixa grande para ela?”

“A praia hoje estava cheia de lixo”, disse Kátia, “como eu nunca tinha visto. Tampas e copos de plástico, canudinhos e sacos, embalagens de comida, copos de isopor, latas de refrigerante. Estava terrível.”

Papai franziu a testa. “Pessoas!” Ele disse aquilo como se estivesse xingando.

“Papai, você parece mais chateado que o usual a respeito do lixo.”, disse Jorge, trazendo uma grande caixa de papelão.

“Sim, eu estou.”, disse Papai. “Venha, deixe-me ajudá-lo.” Ele pegou uma faca e ajudou Jorge a cortar o topo da caixa para a gaivota.

“Há anos eu sei que as aves marinhas, golfinhos, baleias, focas, tartarugas marinhas e muitos animais marinhos ficam presos em redes, fios de pesca e lixo humano, mas só na semana passada eu soube que quarenta por cento dos mamíferos marinhos e aves marinhas embarçam-se em lixo humano ou comem detritos. Quando eles comem lixo plástico, isto provoca lesão interna, bloqueio intestinal e inanição. Eu não tinha ideia que o percentual de animais feridos era tão alto.”

“E os giros no oceano estão aumentando.”, disse Mamãe, docemente. “Há, hoje, cinco enormes giros em diferentes partes do mundo onde o lixo plástico está acumulando. O plástico se parte em pequenos pedaços com o tempo e os animais estão confundindo-os com comida e os estão comendo.”

Papai e Jorge haviam terminado de cortar o topo da caixa. A família foi para fora com a caixa e Kátia acalentava a gaivota. A gaivota parecia saber que estava recebendo cuidados. Ela parou de grasnar quando sua asa quebrada foi imobilizada. Estava claro e bonito lá fora, e uma brisa suave soprava. As árvores faziam sombra no pátio.

“Você vai ficar ótima.”, disse Kátia, enquanto ela e Jorge acariciavam a gaivota. Kátia trouxe comida e Jorge trouxe água. Eles estavam felizes por ver a gaivota comendo. Arranjaram a caixa para que ela ficasse segura, colocando uma grelha pesada por cima e ancorando-a com quatro pedras de modo que nenhum gato conseguisse pegá-la.

O que podemos fazer a esse respeito?”, perguntou Kátia.

“A respeito de quê?”, perguntou Mamãe.

“A respeito dos animais sendo todos presos e dos giros.”

Papai e Mamãe olharam para Kátia e depois se olharam.

“Sabe, Kátia, você e Jorge são fantásticos na questão de não poluir nosso mundo com lixo, e eu e Papai fazemos as compras com cuidado, mas eu acho que está na hora de pensarmos mais, de fazermos mais e espalhar a voz. Nossa Terra e nossos oceanos estão em apuros.”

“Eu quero ajudar.”, disse Jorge.

“Ótimo!”, Mamãe sorriu. “Eu acho que não jogarmos lixo no chão é importante e a nossa família nunca usa isopor, que é cheio de toxinas, mas é hora de fazermos muito mais do que isto. Nós precisamos deixar de comprar coisas que prejudicam a Terra. Os giros dos oceanos fazem com que o lixo se acumule em determinadas áreas do oceano e formam uma sopa tóxica de plástico! O lixo do Giro do Pacífico Norte é duas vezes o tamanho dos Estados Unidos.”

“Que tal não comprarmos plástico?”, perguntou Jorge.

“Bem, não comprarmos nenhum plástico não é prático”, disse Mamãe, docemente. “E muitas coisas são feitas de plástico duro, como teclas de computador, jogos e algumas peças de carros. Nós podemos reciclar essas coisas quando ficam velhas e comprar menos coisas. O problema é, sobretudo, o descarte de plástico usado uma só vez. Se realmente tentarmos, podemos, provavelmente, cortar as compras de coisas de plástico que só se usa uma vez em pelo menos 90%.”

“Você quer dizer copos plásticos, canudos de plástico, sacos plásticos e água em garrafas plásticas?”, perguntou Kátia.

“Exatamente.”, disse Mamãe.

“Isso vai ser um pouco difícil.”, disse Jorge. “Isso significa sem refrigerantes em garrafas plásticas?”

“Sim. Você consegue?” perguntou Papai com um olhar interrogativo.

Jorge ergueu-se. “Possivelmente pelas gaivotas, focas e golfinhos, eu consigo.”

“E nós poderíamos levar nossos próprios sacos de compras para a loja”, disse Kátia. “Poderíamos usar uma garrafa de vidro ou de metal quando quisermos levar água para algum lugar e a usaríamos repetidas vezes.”

“Magnífica ideia”, disse Mamãe. “E eu poderia fazer compras nas feiras de agricultores e tentar não comprar comida embalada em plástico. E podemos lavar os sacos de sanduíches e reutilizá-los, ou usar papel manteiga ou folhas de bananas.”

“Sua mãe e eu temos conversado muito sobre isto nos últimos dias.”, disse Papai. “Vamos ver se a Câmara Municipal vai proibir os sacos e os canudos de plástico. Vocês querem vir conosco à reunião da Câmara Municipal?”

“Talvez alguns dos nossos amigos possam ir também.”, disse Kátia.

“Oh”, disse Jorge, com o rosto iluminado, “e se todos fizessem isto? Talvez pudéssemos deter o aumento do lixo em áreas internas dos giros. A sopa tóxica de plástico não parece boa para os animais do oceano. O que você acha, Sra. Gaivota?” perguntou, olhando para a gaivota.

A gaivota balançou a cabeça, aprovando a ideia?

Discutir

- Por que você acha que o pai estava tão chateado na história?
- Quais são alguns de seus valores?
- Que ideias a família elaborou para ajudar a não produzir mais “sopa de plástico” tóxica no interior dos giros?

- Como você poderia ajudar a não criar mais “sopa tóxica de plástico”?

Conteúdo da Lição

Por favor, compartilhe alguns ou todos os seguintes conteúdos com os alunos, adaptando-os à sua idade e nível de compreensão.

Fonte: <http://5gyres.org>

Há apenas duas gerações, nós embalávamos os nossos produtos em materiais reutilizáveis ou recicláveis - vidro, metal e papel e dávamos um destino aos produtos que sobravam. Hoje, nossos aterros sanitários e praias estão inundados com embalagens plásticas e produtos descartáveis que não têm valor ao final de sua curta vida.

A conveniência temporária de usar e jogar fora os produtos plásticos carrega uma verdade inconveniente e duradoura. As garrafas d'água e copos de plástico, utensílios, eletrônicos, brinquedos e dispositivos dos quais nos livramos diariamente são raramente reciclados em um ciclo fechado. Atualmente, nós só recuperamos 5% do plástico que produzimos. O que acontece com o resto? Aproximadamente 50% é enterrado em lixões, alguns são refeitos em forma de bens duráveis e grande parte permanece “imensurado”, perdido no meio ambiente e vai parar no mar. No oceano, alguns dos plásticos e materiais plásticos de espuma flutuam na superfície. A luz solar e a ação das ondas fazem com que esses plásticos flutuantes se fragmentem, tornando-se partículas cada vez menores, mas nunca desaparecem por completo - ao menos em nenhuma escala de tempo já documentada. Essa poluição plástica está se tornando um perigo para a vida marinha e para nós no final das contas.

O Giro do Pacífico Norte, que tem a maior poluição plástica já estudada, abrange uma área aproximada de duas vezes o tamanho dos Estados Unidos - embora seja um sistema fluido, mudando sazonalmente em tamanho e forma. Projetado para durar, o lixo plástico no giro permanece por décadas ou mais e é empurrado aos poucos em um espiral lento e rotativo em direção ao centro. A maior parte dos estudos sobre o lixo plástico circulante nos giros oceânicos concentrou-se no Pacífico Norte, mas há cinco principais giros oceânicos pelo mundo, com diversos giros menores no Alasca e na Antártica.

Nós devemos exigir tolerância zero para a poluição plástica. Reduzir o nosso consumo e a produção de lixo plástico e optar por alternativas eficazes em termos de custos contribuirão de forma significativa para a proteção dos nossos mares - e nossa, afinal.

Atividades

Atividade para Oito a Onze Anos

Mostre aos alunos imagens de giros. Há muitos websites a este respeito. Pergunte-lhes quais mensagens os mamíferos marinhos e as aves desejariam transmitir aos seres humanos. Divida-os em pequenos grupos e peça que criem cartazes com suas mensagens. Talvez eles queiram dramatizar o animal transmitindo a mensagem.

Atividade para Doze a Quatorze Anos

Mostre aos alunos imagens de giros. Há muitos websites a este respeito. Se houver tempo, deixe que os alunos se dividam em pequenos grupos para pesquisas adicionais sobre este tópico como os efeitos do isopor e como as partículas plásticas no oceano atuam como esponjas de contaminantes à base de água como os PCBs, DDT e outros pesticidas; PAHs e muitos

hidrocarbonetos lavados nas nossas bacias hidrográficas. Depois, deixe que os alunos criem cartazes com suas mensagens.

Exercício de Relaxamento/ concentração Enviando Paz para a Terra

Diga: “Por favor, sente-se confortavelmente e deixe-se estar silencioso internamente... Relaxe o corpo e respire na luz da paz... Deixe a luz da paz envolver você... Expire qualquer tensão... e inspire a luz da paz... Esta paz é silenciosa e segura... ela me lembra de que eu sou pacífico internamente... Deixe-se estar sereno e pense... Eu sou eu... Eu sou naturalmente repleto de paz e amor... Deixe que seu corpo relaxe ainda mais... e agora concentre-se no sentimento de paz... Ao sentir-se pacífico, esta paz vai naturalmente emanar para a natureza... para os golfinhos e baleias... para as aves... para os grandes e pequenos animais... Eu me deixo estar cheio de paz... e esta paz vai, naturalmente, para a Terra... para os rios e oceanos... para as árvores e prados... para as montanhas e para o céu... Eu sou cheio de paz... Eu estou atuando para ajudar a Terra a ser novamente saudável... Isto acontecerá em tempo... O nosso planeta estará bem... Eu imagino a luz da paz por toda a Terra... e nossos lindos oceanos saudáveis novamente... nossa linda Terra saudável novamente... Sentindo-se tranquila e pacífica... Agora comece a perceber onde você está sentado e volte sua atenção para esta sala.”

Mais lições sobre simplicidade e cuidado com a terra e os oceanos continuam na seção B.

* * * * *

Quem quer que tenha usado essas atividades, acessou esses valores.

Convidamos você a compartilhar conosco sua experiência, tanto com você quanto com aqueles com quem você compartilhou. Você pode nos dizer do que gostou e o que talvez não tenha tido os resultados esperados. Estamos continuamente atualizando e esperamos melhorar a forma como os valores podem ser descobertos e cada sugestão - feedback que recebemos é cuidadosamente considerada. (vivendovaloresbrasil@gmail.com)

Obrigada

SÉRIE BIBLIOTECA ARCO-ÍRIS

DOWNLOAD GRATUITO DE LIVRETOS PARA IMPRIMIR

Fornecimento de Atividades para Todos - Professores, Cuidadores, Pais, Indivíduos, Áreas de Interesse em Especial, Valores de Vida para o Desenvolvimento Pessoal e Comunitário.

Estudo Doméstico Para Adultos, Famílias e Grupos de Estudo

Diário Pessoal de Estudo Doméstico

Grupos de Estudos Vivendo Valores Para Adultos

Livreto Vivendo Valores de Autorreflexão - programa de 12 semanas experiência de escola

Vivendo Valores - (critério Vivendo Valores, Kuwait e Bali)

Vivendo Valores para jovens adultos (extraído dos livros de atividades)

Vivendo Valores de 8 a 14 para a paz (extraído dos livros de atividades)

Vivendo Valores de 8 a 14 para respeito (extraído dos livros de atividades)

Guia de Treinamento do Facilitador Vivendo Valores

Melhorando as Capacidades de Facilitação do Vivendo Valores

Criado especificamente para aqueles que desejam compartilhar atividades de VALORES DE VIDA que não têm acesso aos recursos impressos formais dos valores ou para instrutores de valores de vida. Estes folhetos simples, a maioria com menos de 60 páginas, podem ser fotocopiados para uso em sala de aula ou em casa no formato “Folheto”, ou seja, A4 dobrado (metade do tamanho) e grampeados.

Livretos como o “VIVENDO VALORES Estudo Doméstico” e o “Diário” que acompanha com mais de 60 páginas devem ser copiados como A4 (página inteira) em frente e verso.

Cada livreto é criado com atividades para a faixa etária e/ ou as informações de valores que ele apresenta.

Esta série será continuamente expandida para atender necessidades.

NOTAS

A Educação de Valores é uma maneira de conceituar a educação que promove o desenvolvimento de comunidades com sistema de aprendizagem baseado em valores e coloca a busca de significado e propósito no coração da educação.

O Vivendo Valores enfatiza o valor e a integridade de cada pessoa envolvida na educação, no lar, na escola e na comunidade. Na educação de qualidade, o Vivendo Valores apoia o desenvolvimento global do indivíduo e uma cultura de valores positivos em cada sociedade e em todo o mundo, acreditando que a educação é uma atividade intencional destinada a ajudar a humanidade a florescer.

Material e Atividades da série Valores Arco-Íris são adaptados de:

Atividades de Valores de Vida para Crianças de 8 a 14 anos de Diane Tillman Direitos Autorais © Associação Vivendo Valores na Educação Internacional

Mais informações sobre a Biblioteca Arco-Íris de Valores de Vida estão disponíveis em <https://vivendovalores.org.br/biblioteca-arco-iris>

Declaração de Visão

O Vivendo Valores na Educação é uma maneira de educar que promove o desenvolvimento de comunidades e locais de aprendizado baseado em valores que procuram o significado e propósito no âmago da educação. O VIVE enfatiza o valor e a integridade de cada pessoa envolvida com a educação, seja no lar, na escola ou na comunidade.

Ao promover uma educação de qualidade, o VIVE apoia o desenvolvimento geral do indivíduo e uma cultura de valores positivos em cada sociedade e em todo o mundo, acreditando que a educação é uma atividade com propósito, com o objetivo de ajudar a humanidade a florescer.

Os materiais e atividades neste livreto de Valores Arco-Íris foram adaptados de:
Atividades com Valores para Crianças de 8 a 14 anos de Diane Tillman (Copyright © Association for Living Values Education International ALIVE)

Mais informações sobre a série de apostilas Arco-Íris do Vivendo Valores na Educação estão disponíveis em [https://vivendovalores.org.br/biblioteca-arco-iris /](https://vivendovalores.org.br/biblioteca-arco-iris/)